



Apresentação
DE **RESULTADOS**
4T25





DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

4T25

- ✓ Aumento no volume total de vendas em relação ao 4T24, totalizando 128 mil toneladas de alumínio, impulsionado pelo segmento de primários.
- ✓ EBITDA ajustado pro forma atinge R\$321 milhões, ao neutralizar o efeito não recorrente da reclassificação contábil de R\$64 milhões de CAPEX para OPEX, representando um crescimento de 37% em relação ao 3T25. Com o efeito, EBITDA ajustado da Companhia no 4T25 é R\$257 milhões.
- ✓ Participação da CBA na COP 30 em Belém, apresentando o alumínio como um material estratégico para a transição energética e para a construção de uma economia de baixo carbono.
- ✓ A Votorantim assinou contrato para vender sua participação na CBA para Chalco e Rio Tinto, com conclusão sujeita às aprovações legais e regulatórias.

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO

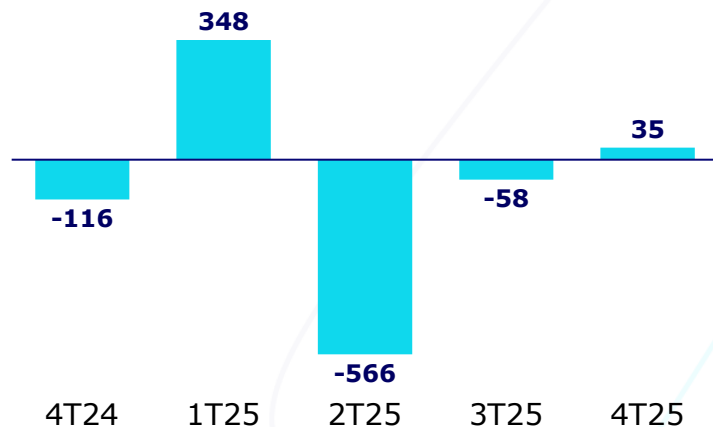


PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
3T25



Demanda resiliente e oferta estável refletem em mercado equilibrado no 4T25

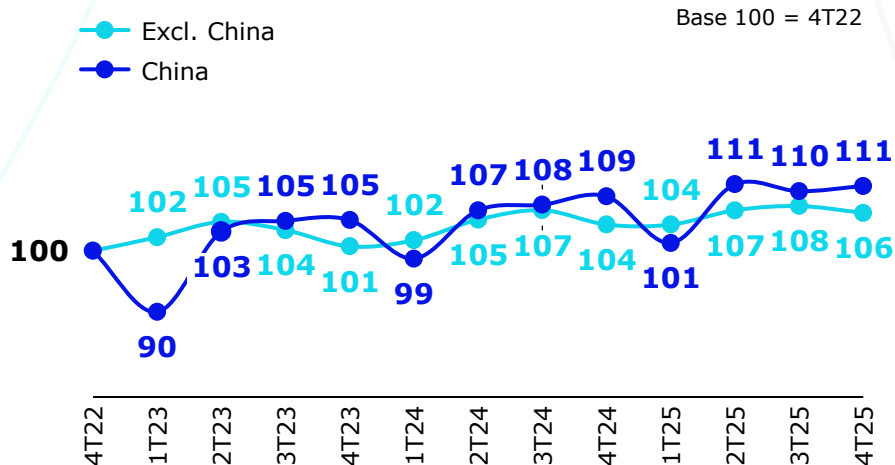
BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Após o déficit registrado no 3T25, o mercado global de alumínio voltou a apresentar superávit no 4T25. A relativa estabilidade entre oferta e demanda resultou em um trimestre equilibrado, contudo, o ano de 2025 encerrou deficitário em 241 kt.

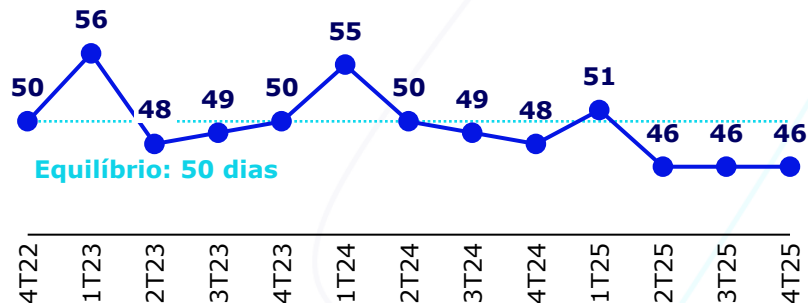
DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO



Na China, a demanda por alumínio se recuperou, sustentada pelo avanço de NEVs e de fontes renováveis. O segmento solar segue em processo de desaceleração desde outubro, intensificado pelas medidas protecionistas implementadas no México e na Tailândia. Fora da China, a demanda desacelerou após a alta do 3T25, mas ainda encerrou o 4T25 acima do registrado no mesmo período de 2024.

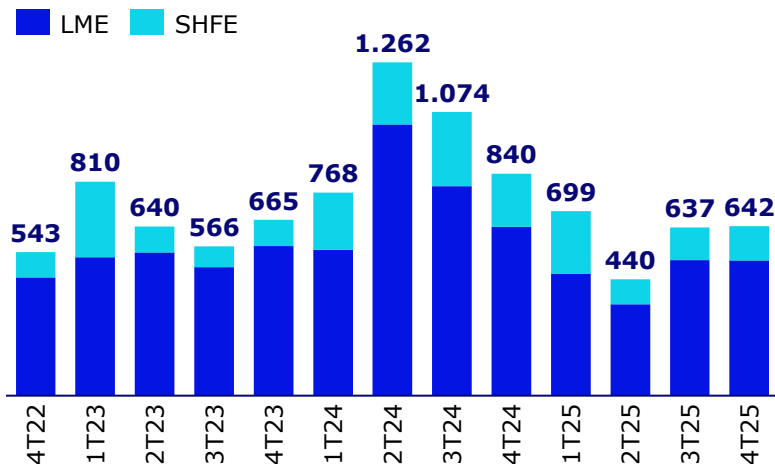
Estoque global se manteve estável no 4T25 em nível historicamente baixo

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



Os estoques em dias de consumo retornaram ao patamar de 46 dias, repetindo o resultado observado no 2T25 e 3T25, consolidando-se no menor nível já registrado na série histórica.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Os estoques oficiais permaneceram praticamente estáveis no 4T25 t/t. A movimentação de retiradas seguiu em níveis reduzidos, assim como o volume de cancelamentos, resultando em elevada disponibilidade de metal nos armazéns.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook (Jan 2026), CRU Aluminum Monitor (Jan 2026) e Análise da Companhia.

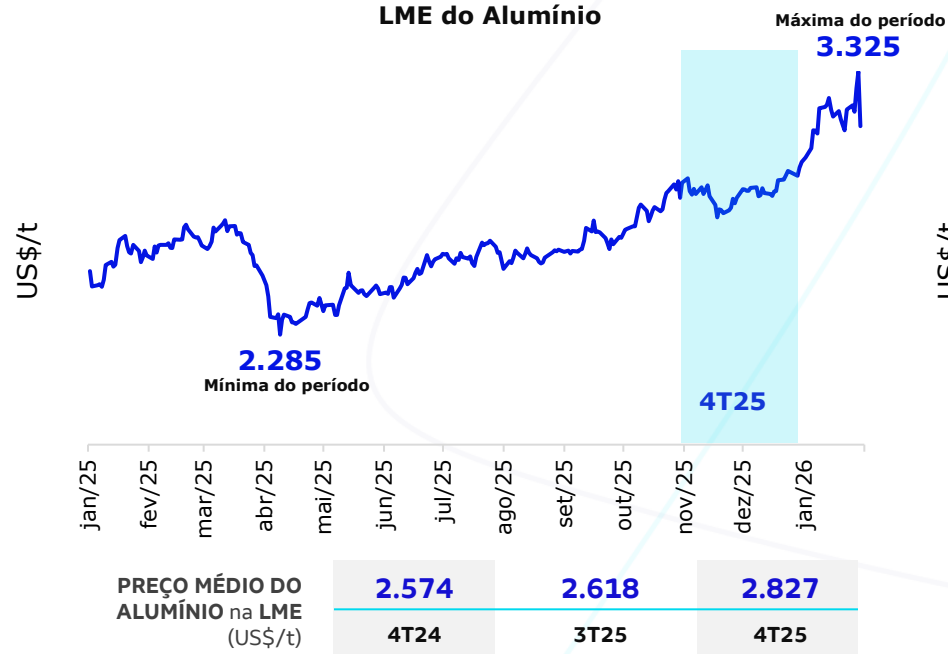
Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoques não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

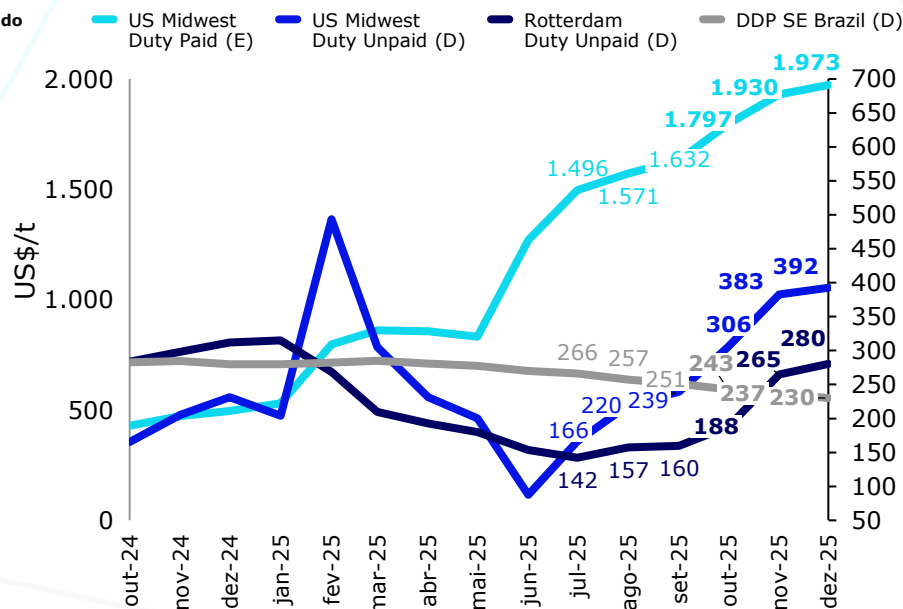
LME do alumínio seguiu com tendência de alta, atingindo o maior valor dos últimos 3 anos em dezembro

O preço do alumínio na LME manteve trajetória de alta ao longo do 4T25. No encerramento de dezembro, foram registrados os níveis mais elevados desde 2022, contribuindo para que a média anual atingisse US\$ 2.632/t, um dos maiores patamares dos últimos anos. Em janeiro, o preço atingiu novo preço recorde dos últimos 4 anos.

LME do Alumínio



O prêmio Midwest teve alta ao longo do 4T25, ainda refletindo os efeitos da tarifação imposta pelo governo Trump. O prêmio Rotterdam também apresentou avanço no período, impulsionado pelo aumento da demanda europeia em antecipação ao CBAM.



Brasil perde ritmo no trimestre, porém sustenta crescimento anual



Resultado do ano positivo para a produção de motocicletas (+13% 2025 vs. 2024) e veículos leves (+4,5% 2025 vs. 2024), sustentando a demanda de insumos da cadeia automotiva, apesar do recuo na comparação trimestral.



Produção de carrocerias de ônibus positiva no ano (+5% 2025 vs. 2024), compensando a queda em implementos rodoviários (-6% 2025 vs. 2024). 4T25 refletiu o alto custo de crédito, com recuo em veículos pesados, de forma geral.



Estabilidade na comparação anual do total de embalagens e crescimento de 0,7% em embalagens plásticas, que incluem a categoria de flexíveis, com alumínio na composição.



Crescimento nas vendas de cimento (+3,5% 2025 vs. 2024), apoiado por programas habitacionais e investimentos em infraestrutura. No 4T25, houve retração frente ao 3T25, em um contexto de juros elevados e cautela na concessão de crédito.

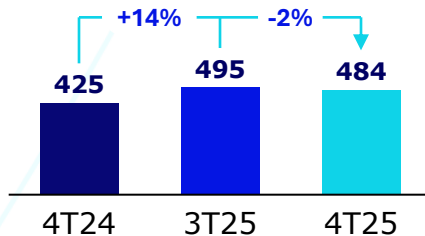


Aprovação do leilão em outubro com investimento de R\$ 5,5 bilhões foi um dos drivers para 2025 gerando antecipação do início das compras no mercado de transmissão. Governo prevê investir R\$26,5 bilhões em 2026.

INDICADORES SETORIAIS

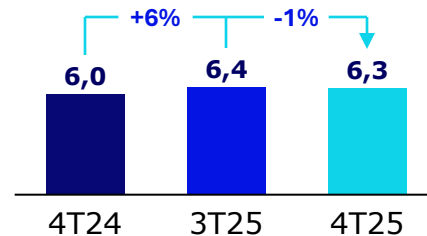
Produção de Motocicletas

(Abraciclo) Mil unidades



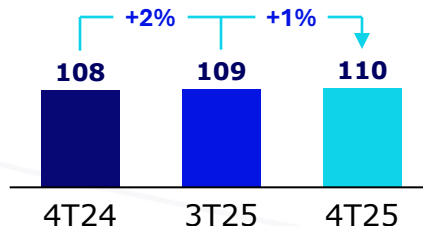
Produção Carroceria de Ônibus

(Fabus ex. Volare) Mil unidades



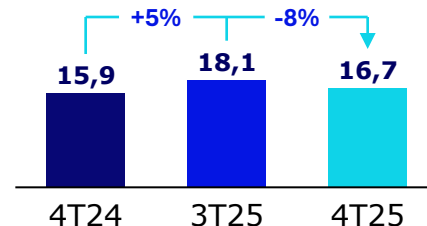
Produção de Embalagens

(IBGE) Base 100 = Jan/22



Venda de Cimento

(SNIC) Milhões de toneladas





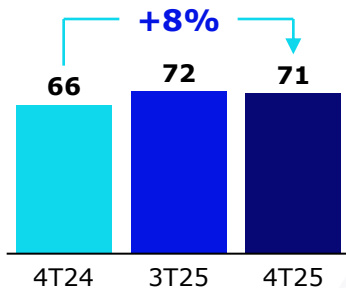
DESEMPENHO Operacional e Financeiro



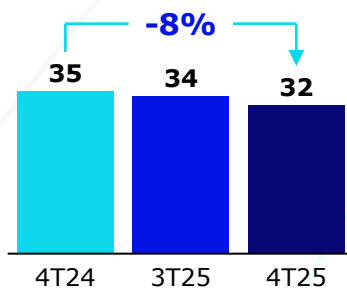
Aumento no volume total de vendas, em relação ao 4T24, impulsionado pelo segmento de primários

Volume em kt

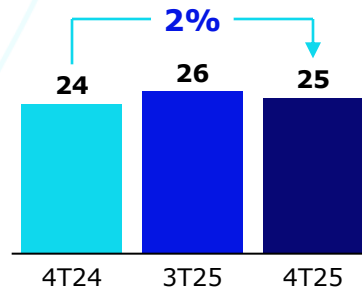
Primários



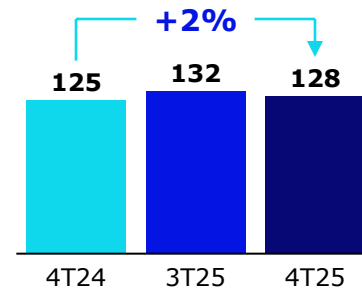
Transformados



Reciclagem



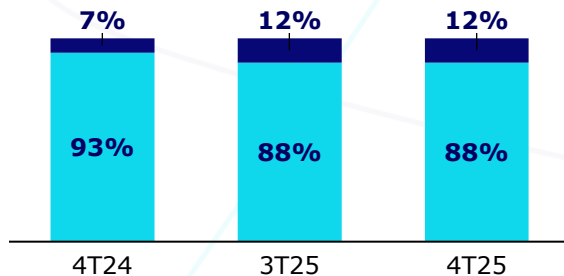
Total



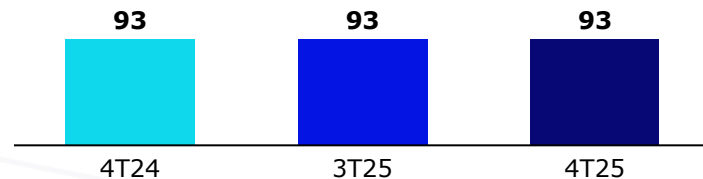
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno



Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Menor geração própria em razão da sazonalidade hídrica do período reflete em aumento do custo médio de energia

Balanco Energético - MWm



COMERCIALIZIZAÇÃO DE ENERGIA

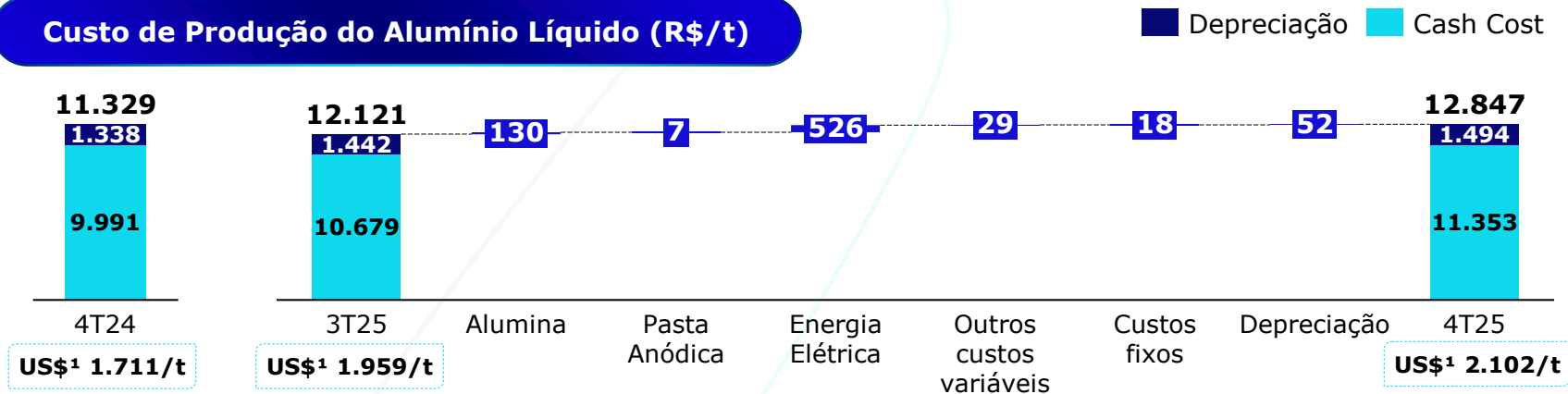
A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

Menor geração sazonal de energia reflete no maior consumo dos contratos mais caros para produção do alumínio

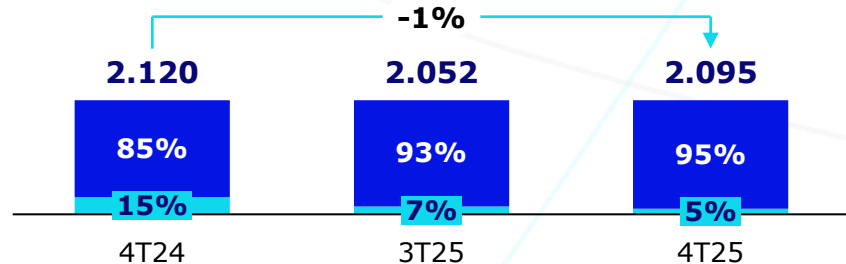
Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



Custo dos Produtos Vendidos

R\$ milhões

■ Alumínio ■ Energia



Custo de Produção 4T25. vs. 3T25

3% alumina

Maior preço da soda, devido ao efeito de custo médio de estoque

24% energia

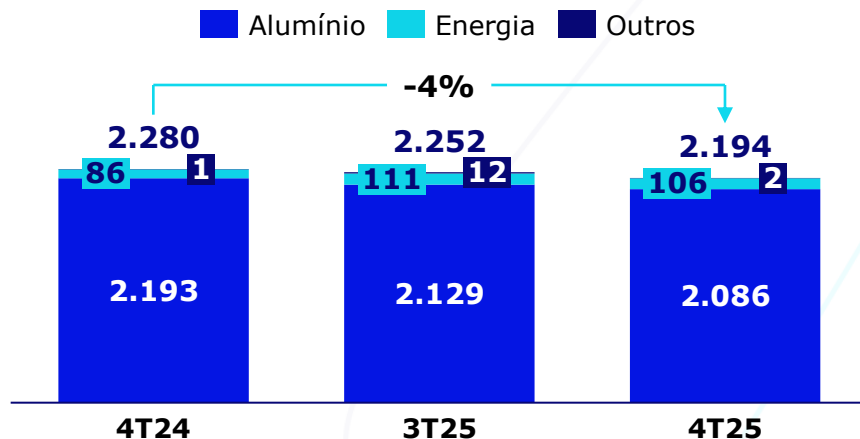
Maior consumo dos contratos mais caros em função da menor geração própria de energia no período

7% custos variáveis

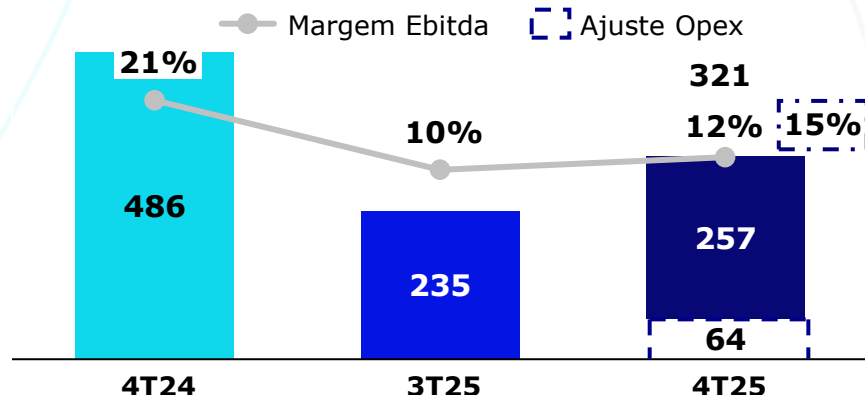
Efeito sazonal, refletindo variações operacionais típicas do período

Expansão do EBITDA ajustado no trimestre, mesmo desconsiderando o efeito do ajuste OPEX

Receita Líquida



EBITDA Ajustado¹/Pro forma²



¹Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia. ²Excluindo o efeito no 4T25 do ajuste de reclassificação contábil de CAPEX para OPEX, no montante de R\$64 milhões, indicando que este seria o EBITDA operacional recorrente se não houvesse a reclassificação.

Redução da receita vs. 4T24 e 3T25

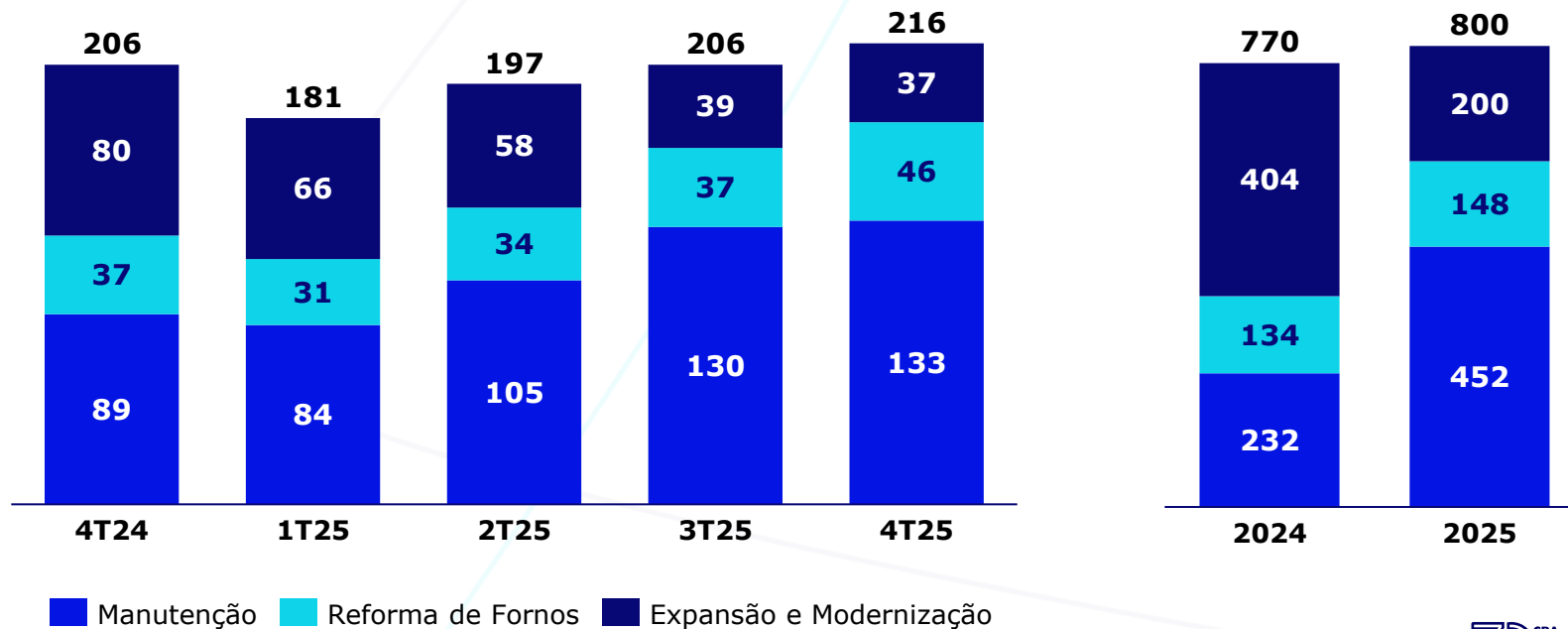
- R\$71 milhões referente à realização de *hedge accounting* operacional, efeito ajustado no EBITDA

Ajuste Opex: reclassificação de serviços de manutenção na área industrial, de CAPEX para OPEX.

	4T24	3T25	4T25
USD/BRL médio	5,84	5,45	5,40
LME USD médio	2.575	2.618	2.827
LME BRL médio	15.038	14.268	15.266

Maior capex reflete principalmente o reforço das iniciativas de manutenção voltadas à extensão da vida útil dos ativos

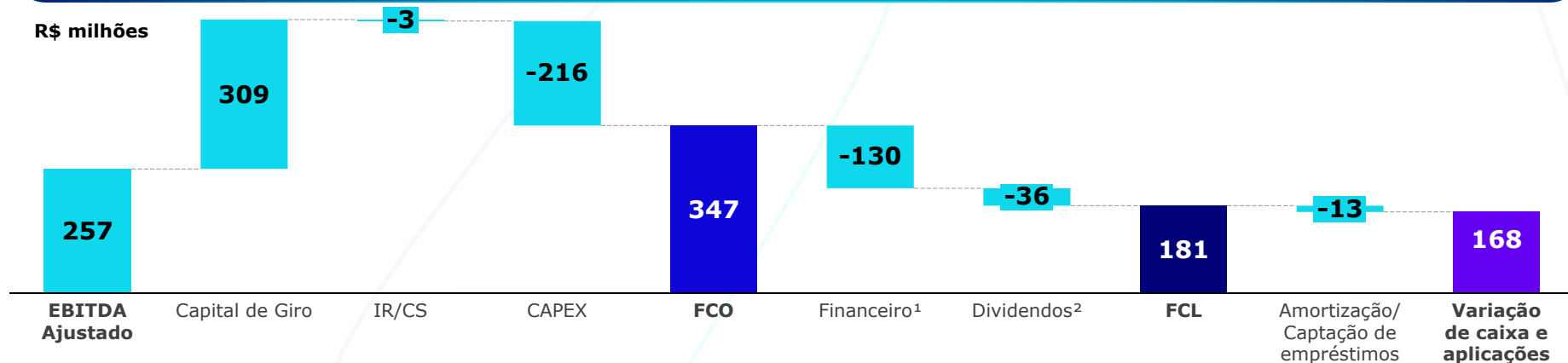
Capex - R\$ milhões em regime caixa



Desinvestimento em capital de giro reflete em geração de caixa positiva

Fluxo de Caixa 4T25

R\$ milhões



¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público, instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos ² Referente à participação na CBA Energia

Capital de Giro



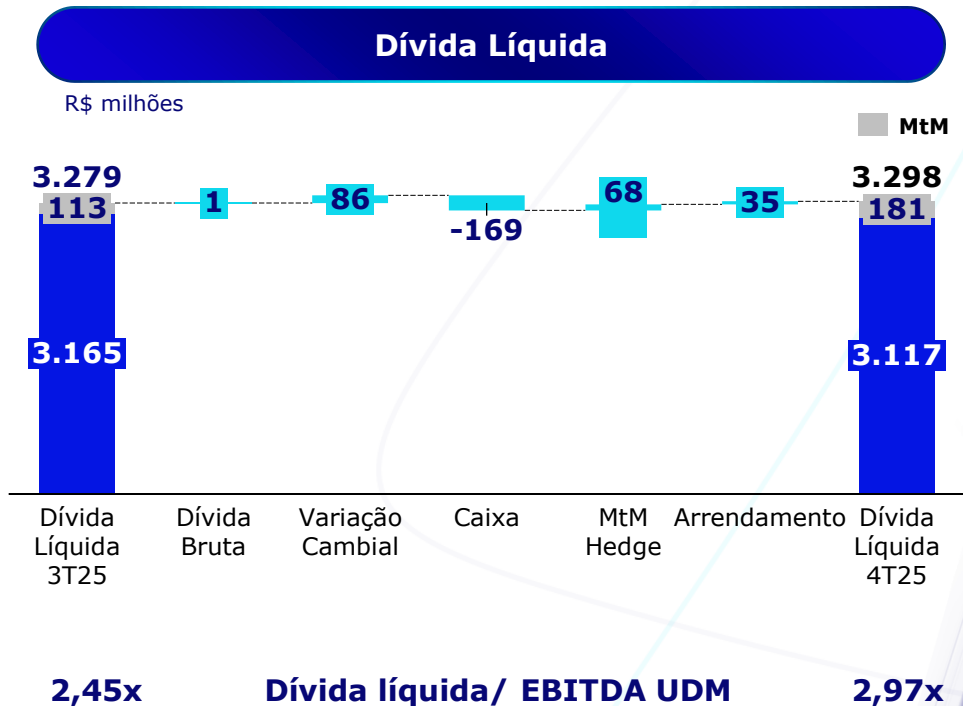
ESTOQUES: R\$176 milhões devido à redução de estoque pelo aumento de vendas no trimestre

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: redução de R\$80 milhões



FORNECEDORES: redução no saldo líquido de fornecedores em R\$33 milhões, principalmente pelo pagamento da compra importada de coque

Dívida líquida estável nos períodos comparados



Geração de caixa no período parcialmente compensa efeito da desvalorização do real na variação cambial da dívida e marcação a mercado dos instrumentos derivativos.



A alavancagem financeira atingiu 2,97x, refletindo principalmente a redução de R\$229 milhões no EBITDA acumulado dos últimos doze meses

Prazo alongado da dívida sem concentração relevante até 2031

Cronograma de Amortização da Dívida

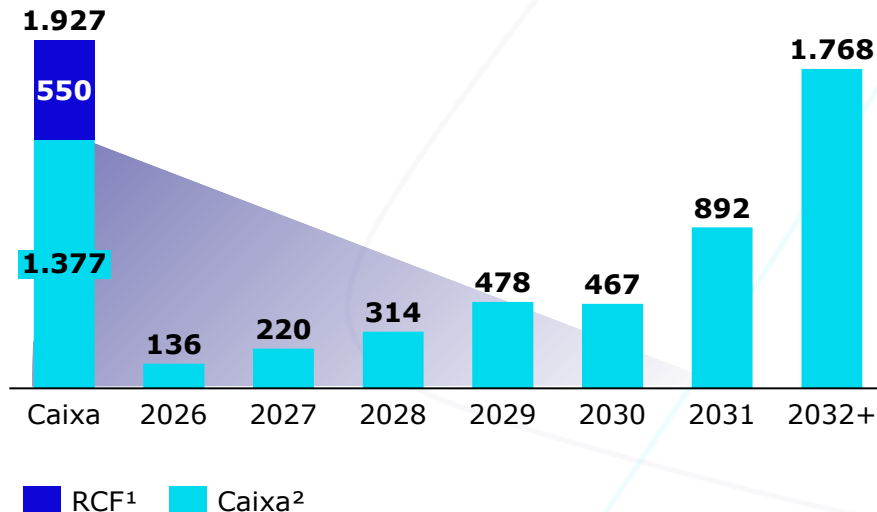
R\$ milhões

PRAZO MÉDIO
5,2 anos

CUSTO MÉDIO
USD 5,8% a.a.

USD 96%

BRL 4%



- Custo e prazo médio estáveis
- Dívida majoritariamente em dólar, casando com a receita da Companhia.
- Prazo alongado evita risco de liquidez
- Contratação de nova linha de crédito junto ao BNDES no montante de R\$ 716 milhões e prazo total de 20 anos para financiar os projetos de expansão e modernização.

¹ Linha de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 31/12/2025 (R\$ 5,5024)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2025

MENSAGENS FINAIS

OPORTUNIDADES

A demanda global mostrou resiliência e, com oferta estável, o 4T25 foi mais equilibrado, mas 2025 encerrou deficitário em 241kt.

A demanda chinesa se recuperou e o PMI da China voltou à expansão em dezembro, sustentando o otimismo industrial para a virada de 2026.

A trajetória de recuperação operacional da Companhia cria uma base favorável para melhora de margens nos próximos trimestres, com preço do alumínio na LME em patamares elevados.

PONTOS DE ATENÇÃO

Prêmios regionais seguem pressionados por medidas comerciais e regulatórias: Midwest ainda reflete tarifação nos EUA e Rotterdam em alta pela antecipação ao CBAM, favorecendo a dinâmica de prêmios da CBA.

No Brasil, a procura por alumínio acompanhou a desaceleração dos principais segmentos no 4T25. Ainda assim, o fechamento anual positivo e a resiliência de setores como veículos leves e construção civil contribuíram para a manutenção de níveis saudáveis de demanda.

Apesar da recuperação operacional e retomada da produção, o custo de produção do alumínio líquido segue em patamar elevado.



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br